

Sintaxe de LC

Renata de Freitas e Petrucio Viana

Instituto de Matemática e Estatística, UFF
13 de março de 2015

Sumário

- ▶ Sentenças e conectivos
- ▶ Sintaxe da Lógica dos Conectivos, LC
- ▶ Recursão em fórmulas
- ▶ Exercícios

Sentenças e conectivos

Lógica dos Conectivos

Iniciamos nosso estudo pela apresentação da Lógica dos Conectivos, LC.

Sentenças e conectivos

Sentenças são frases que podem ser avaliadas como verdadeiras ou falsas e podem ser utilizadas para formar novas sentenças.

Em LC exploramos partículas gramaticais simples, como

não é o caso que ... , ... e simultaneamente ...

(chamadas **conectivos**) e investigamos o papel delas na formação e na avaliação de sentenças.

Sentenças atômicas e moleculares

Quanto a sua formação, em LC, as sentenças são classificadas em duas categorias:

Sentenças **atômicas** não são analisadas.

Sentenças **moleculares** são analisadas e consideradas como formadas a partir de outras sentenças, pelo uso dos conectivos.

Descrição de um sistema lógico

A descrição de um sistema lógico é feita pela apresentação

da **linguagem formal** na qual as sentenças vão ser “traduzidas”

e

do **mecanismo de inferência** com o qual novas sentenças são produzidas, a partir de sentenças dadas.

Sintaxe e semântica

A descrição de uma linguagem formal é feita, em geral, em duas etapas:

1. **Sintaxe**: qual o alfabeto da linguagem e como as palavras, frases e textos da linguagem são formados.
2. **Semântica**: que significados podem ser atribuídos às letras do alfabeto, as palavras, frases e textos da linguagem.

Sintaxe da Lógica dos Conectivos

Alfabetos

Do ponto de vista formal, um **alfabeto** é um conjunto não vazio de *simbolos*.

O alfabeto de língua portuguesa.

O alfabeto de língua portuguesa acrescido de todos os símbolos usados em Matemática.

$$A = \{ ' \}$$

$$B = \{ p, ' \}$$

Sintaxe de LC

Definição O alfabeto de LC consiste dos seguintes símbolos:

- ▶ *Variáveis para sentenças:* p , q , r , (indexadas ou não).
- ▶ *Conectivos:* \neg , \wedge , \vee , \rightarrow , \leftrightarrow
- ▶ *Sinais de pontuação:* (,)

O conjunto das variáveis para sentenças é denotado por VS e pode ser finito ou infinito, dependendo da situação.

Assumimos que:

- (i) os símbolos do alfabeto são distintos dois a dois;
- (ii) e nenhum símbolo é uma sequência de outros símbolos.

Isto ajuda a garantir a **legibilidade única** das palavras da linguagem.

Significado intuitivo

Variáveis sentenciais — sentenças (atômicas) da Língua Portuguesa ou da Linguagem Matemática.

conectivo	<i>nome</i>	<i>significado</i>
\neg	símbolo de negação	não é o caso que
\wedge	símbolo de conjunção	e
\vee	símbolo de disjunção	ou (inclusivo)
\rightarrow	símbolo de implicação	se...então
\leftrightarrow	símbolo de biimplicação	se, e somente se

Alfabetos e palavras

Dado um alfabeto A , qualquer, uma **palavra sobre A** é uma sequência finita de símbolos de A .

A palavra cujos símbolos são $s_1, s_2, s_3, \dots, s_n$, nesta ordem, é denotada por $s_1s_2s_3 \dots s_n$.

Por exemplo, se $A = \{a, b\}$, as seguintes são palavras sobre A : $a, b, aa, ab, ba, bb, aaa, aab, \dots$

Palavras de LC

Uma **palavra de LC** é uma sequência finita qualquer de símbolos do alfabeto de LC.

Algumas fazem sentido e outras não.

$$p_1 q_1 r_1 \neg \wedge () (()) \quad , \quad (p_1(p_1 \rightarrow p_2)p_2)$$

$$\neg \neg p_1 \leftrightarrow p_1 \quad , \quad ((p_1 \wedge (p_1 \rightarrow p_2)) \rightarrow p_2)$$

Primeiro objetivo sintático

Apresentar uma definição que seleciona, de uma maneira puramente sintática (isto é, sem fazer referências aos significados intuitivos dos símbolos), dentre todas as palavras possíveis de serem formadas com os símbolos do alfabeto da LC, aquelas que consideraremos como fazendo sentido.

Fórmulas de LC

Definição As fórmulas de LC são obtidas por aplicação das seguintes regras:

1. Cada variável para sentença é uma fórmula.
2. Se φ é uma fórmula, então $(\neg\varphi)$ é uma fórmula.
3. Se φ e ψ são fórmulas, então $(\varphi \wedge \psi)$, $(\varphi \vee \psi)$, $(\varphi \rightarrow \psi)$ e $(\varphi \leftrightarrow \psi)$ são fórmulas.

Assumimos que nenhum objeto é uma fórmula a não ser que possa ser obtido por um número finito de aplicações das regras acima.

São exemplos de fórmulas

p , q , r

$(\neg p)$, $(\neg q)$

$(p \wedge (\neg p))$

$((\neg q) \rightarrow (p \wedge (\neg p)))$

$((\neg q) \rightarrow (p \wedge (\neg p))) \rightarrow q$

$(p \vee q)$, $(p \rightarrow r)$, $(q \rightarrow r)$

$((p \vee q) \wedge (p \rightarrow r))$

$((p \vee q) \wedge (p \rightarrow r)) \wedge (q \rightarrow r)$

$((p \vee q) \wedge (p \rightarrow r)) \wedge (q \rightarrow r) \rightarrow r$

Não são exemplos de fórmulas

$\neg p$, $q\neg$, pq

$((\neg p))$, $p \wedge (\neg p)$

$((\neg q) \rightarrow (p \wedge \neg p)) \rightarrow (q)$

Observação

Algumas expressões listadas acima não são fórmulas “apenas” por possuírem ocorrências de parênteses em falta ou em excesso.

Classificação das fórmulas

Definição Sejam φ e ψ fórmulas de LC. Dizemos que:

1. φ é atômica se é uma variável para sentenças.
2. φ é molecular se não é uma variável para sentenças.
3. $(\neg\varphi)$ é a negação de φ .
Dizemos também que φ é a componente da negação.
4. $(\varphi \wedge \psi)$ é a conjunção de φ com ψ .
Dizemos também que φ é a primeira componente e ψ é a segunda componente da conjunção.

Classificação das fórmulas

5. $(\varphi \vee \psi)$ é a disjunção de φ com ψ .
Dizemos também que φ é a primeira componente e ψ é a segunda componente da disjunção.
6. $(\varphi \rightarrow \psi)$ é a implicação de ψ por φ (observe a ordem em que as fórmulas estão sendo referidas).
Dizemos também que φ é o antecedente e ψ é o consequente da implicação.
7. $(\varphi \leftrightarrow \psi)$ é a biimplicação de φ com ψ .
Dizemos também que φ é a primeira componente e ψ é o segunda componente da biimplicação.

Recursão em fórmulas

Recursão em fórmulas

Pela definição temos que:

1. Toda fórmula é gerada a partir das variáveis para sentenças por aplicação dos conectivos e as fórmulas são os únicos objetos obtidos por este processo.
2. Cada fórmula é gerada de um único modo a partir das variáveis para sentenças por aplicação iterada dos conectivos.

Graças a estas duas propriedades podemos:

1. Provar propriedades que são verdadeiras para todas as fórmulas pelo método de indução;
2. Definir conceitos que se aplicam a todas as fórmulas pelo método de recursão.

Método de definição por recursão em fórmulas.

Para definir um conceito \mathcal{C} para **todas** as fórmulas, basta fazer o seguinte:

1. Definir o conceito \mathcal{C} para todas as variáveis para sentenças.
2. Supor que o conceito \mathcal{C} está definido para fórmulas arbitrárias φ e ψ .
3. Mostrar como o conceito \mathcal{C} pode ser definido para as fórmulas $(\neg\varphi)$, $(\varphi \wedge \psi)$, $(\varphi \vee \psi)$, $(\varphi \rightarrow \psi)$ e $(\varphi \leftrightarrow \psi)$, usando a hipótese de que \mathcal{C} está definido para φ e ψ .

Exemplo

Considere o seguinte conceito sobre fórmulas φ .

$VS[\varphi]$: conjunto das variáveis para sentenças de φ .

Por exemplo:

$$VS[p] = VS[(p \wedge (\neg p))] = \{p\}$$

$$VS[(p \vee q) \wedge ((\neg p) \vee (\neg q))] = \{p, q\}$$

Vamos definir $VS[\varphi]$ usando o Método de Definição por Recursão em Fórmulas.

Definição recursiva de $VS[\varphi]$

Definição Seja $\varphi \in \text{FLC}$.

O conjunto das variáveis para sentenças de φ , denotado por $VS[\varphi]$, é definido recursivamente pelas seguintes regras:

1. Se φ for uma variável para sentenças, então $VS[\varphi] = \{\varphi\}$.
2. Se φ for uma negação ($\neg\psi$), então $VS[\varphi] = VS[\psi]$.
3. Se φ for uma conjunção ($\psi \wedge \theta$), então $VS[\varphi] = VS[\psi] \cup VS[\theta]$.

4. Se φ for uma disjunção ($\psi \vee \theta$), então $VS[\varphi] = VS[\psi] \cup VS[\theta]$.

5. Se φ for uma implicação ($\psi \rightarrow \theta$), então $VS[\varphi] = VS[\psi] \cup VS[\theta]$.

6. Se φ for uma bi-implicação ($\psi \leftrightarrow \theta$), então $VS[\varphi] = VS[\psi] \cup VS[\theta]$.

Calculando $VS[\varphi]$

A definição fornece um procedimento para, dada uma fórmula φ , calcularmos $VS[\varphi]$.

$$VS[(p \vee q) \wedge ((\neg p) \vee (\neg q))] =$$

$$VS[(p \vee q)] \cup VS[((\neg p) \vee (\neg q))] =$$

$$VS[p] \cup VS[q] \cup VS[(\neg p)] \cup VS[(\neg q)] =$$

$$VS[p] \cup VS[q] \cup VS[p] \cup VS[q] =$$

$$\{p\} \cup \{q\} \cup \{p\} \cup \{q\} =$$

$$\{p, q\}$$

Pode não ser eficiente mas é controlado e automatizável!

Definição recursiva de $VS[\varphi]$, com casos análogos

Para poupar espaço e tempo, costumamos simplificar a redação:

Definição Seja $\varphi \in \text{FLC}$.

O conjunto das variáveis para sentenças de φ , denotado por $VS[\varphi]$, é definido pelas seguintes regras:

1. Se φ for uma variável para sentenças, então $VS[\varphi] = \{\varphi\}$.
2. Se φ for uma negação ($\neg\psi$), então $VS[\varphi] = VS[\psi]$.
3. Se φ for uma conjunção ($\psi \wedge \theta$), então $VS[\varphi] = VS[\psi] \cup VS[\theta]$.
4. Os casos \vee , \rightarrow e \leftrightarrow são inteiramente análogos ao caso \wedge .

Exercícios!!! Uh-hu!!!

Exercício 1

Recordamos que, dado um alfabeto A , qualquer, uma **palavra sobre A** é uma sequência finita de símbolos de A .

E que a palavra cujos símbolos são $s_1, s_2, s_3, \dots, s_n$, nesta ordem, é denotada por $s_1 s_2 s_3 \dots s_n$.

Dado o alfabeto $B = \{a, b, c\}$, defina o conjunto das palavras sobre B por indução.

Exercício 2

Defina os seguintes conceitos sobre fórmulas φ , usando o Método de Definição por Recursão em Fórmulas.

1. $SF[\varphi]$: conjunto das subfórmulas de φ
2. $Con[\varphi]$: conjunto dos conectivos de φ
3. $NCon[\varphi]$: número de ocorrências de conectivos em φ
4. $Comp[\varphi]$: comprimento de φ

Quando contamos ocorrências de símbolos, as repetições de símbolos são contabilizadas.

Mais exercícios!

1. Ler o texto da Aula 2.
2. Resolver os exercícios da Lista 2.